

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Órgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.	Assignatura Anno ..... 8\$000 Semestre ..... 4\$000	Joinville, 1 de Fevereiro de 1913	Anuncios mediante ajuste	N. 405
---------	---	-----------------------------------	-----------------------------	--------

## E. F. São Paulo Rio Grande

### Linha de São Francisco a Iguassú

Deve ter ficado hontem realisa da ligação dos trilhos desta Linha entre S. Francisco e Trez Barras, serviço que se activou ultimamente devido á simultaneidade do avançamento de Rio Negro para Hansa e vice-versa; estando, assim, para muito breve tempo a inauguração do trafego do trecho de 227 kilometros de Hansa a Trez Barras, augmentado para 323 kilometros o trafego definitivo desde o porto de São Francisco.

Muito antes do fim do anno será completado o trafego de 471 kilometros até União da Victoria.

A 2ª secção desta futura Estrada de Ferro, 724 kilometros entre União e Rio Paraná, limite da concessão, tem todos os estudos realisados aguardando aprovação do Governo.

Os trabalhos de construção da Serra, aliás todos trabalhos de Hansa a Trez Barras, são merecedores das mais honrosas referencias pela segurança e bello aspecto da Linha e de todas obras d'arte.

Mesmo agora no serviço de construção quem percorre sente-se tranquiilo com a impressão da solidez de todos trabalhos, ao mesmo tempo que se encanta com os maravilhosos panoramas que se desdobram momento a momento ao atravessar-se a Serra e muitos trechos do percurso entregue agora á civilisação e á actividade humana pelo esforço da engenharia nacional e estrangeira.

Longos annos tem consumido a construção desta via ferrea; e não é sem interesse relembra aqui as vicissitudes por que nesse espaço tempo andou passando tão grande empreendimento, em cuja realisação se concentraram sempre todas as esperanças da zona norte de nosso Estado.

Incluída esta Linha no plano de uma rede strategica pelo Marechal Mallet, Ministro da Guerra do Governo Campos Salles, no

fim do mesmo quadriennio o Ministro da Viação Dr. Antonio Augusto da Silva fez reverter para ella a garantia de juros destinada a uma outra de importancia muito secundaria, incorporando-a definitivamente á Companhia S. Paulo Rio Grande.

Succedendo-se o Governo Rodrigues Alves, o então Ministro da Viação nosso illustre conterraneo, brasileiro notavel, Dr. Laur Müller, fez convergir todos seus esforços no sentido de compellir a Companhia a iniciar a construção, como havia sido elle quem se empenhára na obtenção da reversão da garantia de juros.

A fraqueza de recursos da Companhia, a que se agregavam no momento diversas difficuldades de menor importancia, retardou por algum tempo a expedição de ordens definitivas no sentido de iniciar-se os trabalhos; até que em principio de 1904 a 1ª turma de locação chegou a São Francisco e entrou em actividade.

Pelo fim do mesmo anno começava a construção na cidade de São Francisco, pode-se dizer que testemunhada pela incredulidade de muitos e até motejos de outros tantos.

Foi chefe da construção até principio de 1907 o illustre Engenheiro Ignacio Oliveira, que então demittio-se quando vio que novos directores dispensavam com a maior injustiça seu amigo e companheiro Engenheiro Joaquim Leite Ribeiro, a cuja competencia e actividade a Empresa devia preciosos serviços.

Por entre varias delongas, interrupções e até conflictos de capacidade technica, chegou-se afinal a inaugurar em 6 de Junho de 1909 o trafego entre S. Francisco e Hansa, 96 kilometros, sem a minima demonstração de regozijo que tão auspicioso acontecimento devia, com toda justiça, despertar.

Na occasião tornára-se saliente apenas, provocando irritantes comentarios, fazer a Companhia vir quasi todo pessoal, inclusive os mais modestos diaristas, do Estado do Paraná para occuparem os cargos do trafego; facto reparavel, que não duvidamos ainda se verifique quando se organisar brevemente o trafego dos

novos 227 kilometros, sem que se possa agora pretender justificar com a necessidade de alguns funcionarios já praticos, o que até certo ponto tinha então precedencia.

A Linha S. Francisco a Iguassú é das que se pode considerar *uma linha perdida*.

O seu custo desde São Francisco a União da Victoria deve- rá atingir a media kilometrica de 90 a 100 contos. Nesta extensão foram gastos até 30 de Junho de 1912 a somma de Rs. 28.607.000\$000 papel.

O orçamento dos 724 kilometros entre União e Iguassú foi apresentado pela Companhia ao Governo com o custo medio de 120 contos papel por kilometro.

Segundo informações que temos, oriundas da Directoria da Companhia, o trafego será aberto em Abril p. entrante, concorrendo o Governo em que sejam aceitas temporariamente algumas pontes e estações provisórias.

A questão, porém, é que a Companhia esteja habilitada com material rodante para attender pelo menos ao transporte de parte da carga, principalmente madeira e herva matte.

Só a «Lumber Company» tem já prompta para remetter ao porto de S. Francisco madeira para cerca de cinco mil carros.

Sobre este ponto sabemos que o Sr. senador Abdon Baptista acaba de telegraphar ao Sr. Felipe Schmidt nestes termos:

«Joinville, 31 Janeiro 1913

«Estam ligados trilhos entre S. Francisco e Trez Barras. Inauguração trafego poderá ser até Abril mesmo com algumas estações e pontes provisórias, conforme me assegura chefe da fiscalisação engenheiro Ignacio Oliveira, se Companhia providenciar urgente sobre material rodante, de que parece estar totalmente desprovida para esta linha. Sua accção junto Governo concorrerá effezivamente remover quaisquer embaraços que occasio-nem demora».

O facto da ligação de nosso interior com o Oceano por meio desta via-ferrea quasi a ser inaugurada é o acontecimento de maior alcance para o Estado des-

de que elle tem vida autonoma, abrindo vasto campo á prosperidade de sua vida economica, erigindo suas forças, incitando-o a agir sem detencas na asseguração de seus direitos territoriaes.

Mas não é só vizando os marcos de Iguassú que a Linha de S. Francisco offerece ao Estado uma garantia de progredimento e de riqueza.

A Companhia São Paulo Rio Grande, com o apoio, que já sollicitou de nosso Governo e que este não regateará, trará até nós a Transparaguayay, realisando o empreendimento arrojado e altamente patriótico de fazer do grandioso porto de S. Francisco o succedaneo do estuario do Prata na obra de incrementação das Republicas do Paraguay e Bolivia e de nossas longinquoas fronteiras.

Não se faz em poucos dias tudo isso. Mas o trabalho actual em prol do futuro do Estado nas mãos de seu benemerito filho, de seu Governo, de seus Representantes, de todos seus homens de responsabilidade, ha de fructificar muito breve. A movimentação produzida por esta Linha que desde já se pode chamar «S. Francisco ao Paraguay»; a construção da Estrada de S. Catharina, arrojado committimento prestes a ser iniciado; a realisação da «Florianopolis a Lages», destinada ao desbravamento das riquezas d'aquella privilegiada zona, e para cuja realisação todo o Estado não pode nem deve deixar de concorrer com o seu tributo: eis os alicerces lançados no presente para a obra gigantesca de um amanhã muito proximo.

A quasi inacção em que tem estado nossa terra, entre 2 visinhos que progredem, numa humilde contingencia de tutelado, já agora vae ter fim. O primeiro impulso é a transposição da serra e a penetração pelo nosso opulento interior dessa «São Francisco a Iguassú.»

## Carta-Protesto

Tendo o correspondente da *Folha do Commercio*, de Florianopolis, nesta cidade escripto cartas criticando cousas locais, mor-

mente aquellas de que transparece certo feito germanico, a colonia allemã de Florianopolis dirigio a redacção da *Folha* uma carta-protesto, em que tambem assignaram varios brasileiros de origem germanica.

Tambem entre nós, o nosso collega *Kilome Letung*, melin drando-se com a critica do correspondente em questão, procurou rebatel-o, usando, para com esse correspondente, do seu epitheto, sempre á mão, de *macaco*, com que o nosso collega costumava abrançar a todos quantos dão arras de brasileiro.

A *Folha do Commercio* publicou a carta-protesto da colonia allemã de Florianopolis, protesto aquelle mal recebido por não pequeno numero, dentre o qual se destacaram varios moços annunciando um *meeting*, que aliaz não se realisou a pedido de pessoas, cujo criterio não enxergava na correspondencia alludida motivo para tanta celeuma.

Explicando o facto, a *Folha do Commercio* publicou em seu numero de 23 do p. passado um bello e substancioso artigo, que termina assim:

«Quando os jornalistas allemães de Blumenau e Joinville, sob a égide de nossos codigos liberaes e da nossa tendencia para a paz e para a tolerancia, se arrogam o direito de censurar franca, ostensivamente os nossos habitos, as nossas cousas e os nossos homens, levando essa censura até as mais altas autoridades do paiz, immiscuindo-se em tudo, sem que entretanto surjam os protestos collectivos dos nacionaes, — é simplesmente extranhavel que algum pretenda negar a um jornalista brasileiro, dentro de seu proprio paiz, o direito de critica sobre factos que affectam os interesses das localidades em que vivem, os interesses natos, os proprios interesses nacionaes.»

O nosso collega *O Dia*, de 25, tratando do caso, assim se exprime:

«Não nos pareceu que tivessem grande repercussão as missivas dirigidas á «Folha do Commercio» pelo seu correspondente em Joinville, pelo que não podiamos suppor que a operosa colonia allemã n'esta capital, em que se destacam nomes respeitaveis, al-

## FOLHETIM

### A Vaidade

Do Manoel Nobrega  
*Vanitas vanitatum, et omnia vanitas. — Ecclesiastes, cap. I. v. 2*

(Conclusão).  
As vezes, duvidando de que tudo que existe já tivesse existido, ponho-me a pensar largas horas na possibilidade ou acaso de Salomão haver nascido por estes tempos, — de electricidade, automobilismo, em que tudo vai tomando um incremento avassalador, — fatal, segundo as theorias judiciosamente logicas de Eugenio Huxar expostas no interessante livro — O fim do mundo pela Sciencia, — em que a humanidade atravez do telegrapho e do jornal está ao corrente dos mais caseiros acontecimentos do orbe, os telescopos arrancam dos espaços profundos do infinito novas

Terras; os aeroplanos conquistam dos abutres e andorinhas, os ares; publicam-se livros como as «Aventuras de Arsonio Lupin» e a «Guerra Infernal», os submarinos expulsam Neptuno do solo dos mares, conhecemos a quarta dimensão do espaço, o quarto estado da materia, os effectos do *radium*, a theoria dos yons; mil e um aparelhos ajudam-nos a viver, como o telephono, o telegrapho marconiano, a locomotiva, o navio a vapor, os bondes electricos, — e, então, velho mesmo, seria elle, de monoculo entalado na orbita direita, vestido á inglesa, de chronometro suizo na mediotra, exímio pianista em vez de mediverto tocador de harpa, — capaz de escrover tantas frioleiras chatas, tan-tos paradoxos que o transformaram na mais perfeita encarnação da vaidade, dessa vaidade que tão vehemente-mente profligou na velhice, resentido da lassidão encanada, que o acabrunhava? ...

— Nunca! ...  
Hoje a vida de relações mutuas tem a sua base na vaidade e todos a possuilmos ou maior ou menor dose. Quem duvidar consulte balxinho a sua consciencia ...  
Tendo nascido de um simples e georgico adorno applicado com finura de espirito que tenta reacconder um sentimento que se apaga, — a vaidade se foi avultando e tomou feição immensuravel, apambarcando caracter, imaginação, costumes, gestos, pensamentos, modos de proceder ...  
Que seria da sciencia, da arte, da industria inventiva, da philosophia, si não fôra a vaidade que estimula o homem a pesquisar os mysterios da Natureza e da Alma; a aperfeiçoar-lhe o gosto esthetico, a inventar, a crear principios, accretados uns, outros disparatados?  
— Nada! ...  
Todos desejam alcaondorar-se ao apice da glorificação, pontomaximo

da vaidade; e d'aíhi porque sabemos tantos segredinhos do Kosmos, alguns sem importancia, como, por exemplo, a Terra girar em torno do Sol, o trigo ser um producto híbrido do lyrio, os astros serem habitados ou habitaveis; porque guzamos as delicias da cinematographia, a utopia do socialismo, a esperança da beatitude eterna, a leitura de um romance como o «Flaccro no. 13» ou o «Malsinado», coltas que nos vêm amenisando a accidentada travessia por este planeta, até o corpo transformar-se na seiva desabrocha a flor, oxygenio que purifica o sangue dos sobreviventes no phosphoro que accende o cigarro do amigo enlutado na materia, onfim, que volta a circular viciosamente immensas retortas do universo immenso!  
Que és tu, Alcibiades, cortando a cauda do teu magnifico cão para te fupores a admiração lorpá do povo atheniense, junto de Marconi tam-

bem admirado, porque, contudo, foi útil aos homens inventando a radiotelegraphia; que és tu, Nero, incondundo a cidade eterna para tres arso de rochar maus versos, antecipadamente preparados, sobre a estupenda catastrophe, em parallelo a Victor Hugo da *Legenda dos Seculosos*; que és tu, balguca, elevando um cavallo á dignidade consular, comparado com o presidente da republica suissa; que és tu, cresus, enriquecido com os sabros auriferos do actola e jactanciosamente perguntando a Solon si conhecia um homem mais feliz que tu, — confrontado com um modesto e operoso multi-millionario yankee?  
— Sois nullidades que nem mereciis a honra do cotojo! ...  
A vaidade evolue ...  
Arsenio da Gama.

guns dos quaes verdadeiramente dedicados ao progresso de nosso Estado e até brasileiros igualmente dignos, se lembrem de publicar um PROTESTO COLLECTIVO, a que o nosso collega da 'Folha do Commercio' deu, com sobrançaria e hombridade, uma resposta digna e tersa.

Julgando estar terminado o incidente, supponho que nada mais nos compete dizer a respeito senão expressar os nossos desejos de que não ganhe fóros de cidade o processo de que lançou mão a honrada colonia allemã contra a linguagem talvez pouco conveniente de um jornalista, que ao uso de uma faculdade de que neste paiz gozamos nacionaes e estrangeiros, exerceu o direito de critica, justa ou injusta.

Com a sinceridade que nos caracteriza fazemos votos para que não se criem prevenções e resentimentos entre a população de nossa terra, sempre tão ordeira e empenhada na manutenção de uma exemplar cordialidade.

Movimento forense

O Dr. Promotor Publico requereu a prisão preventiva de José Canella, coautor do estupro praticado contra a menor Ida Schwartz. O criminoso foi preso no dia 27, na estação da estrada de ferro.

No dia 29 realçou-se a 1ª praça dos bens de Francisco Weber e sua mulher, ex cutedos por Carlos Wegner. Os bens foram avaliados em Rs 3.750\$000 e foram arrematados por Maria Brodbeck pela quantia de 3.755\$000.

Foi marcado para o dia 5 de Fevereiro a inquirição de testemunhas do summario crime em que são reus Ezequiel Roza e outros, autores do estupro de Ida Schwartz.

Foram mandados sellar, contar e preparar os autos de arrolamentos em que são inventariados Francisco e Antonio Fernandes Dias e inventariantes Dina Fernandes e Maria Fernandes Dias.

Anniversarios

Fazem annos:

Amanhã, a senhorita Bibina Gomes de Oliveira, filha do Sr. Procopio Gomes de Oliveira, e o Sr. Antonio Feliciano Bastos;

No dia 3, D. Maria Euphrasia Ribeiro, esposa do Sr. João Piniheiro e a pequena Waltrudes Moreira, filha do Sr. Beneval Sancho Moreira;

No dia 4, D. Maria Stamm Backmann, esposa do Sr. Dr. Norberto Backmann, actualmente em Itajahy e o pequeno Ary de Oliveira, filho do Sr. José Antonio de Oliveira Filho, de São Francisco.

No dia 5, o Sr. Benedicto Pereira, machinista na Estrada de Ferro;

No dia 7, D. Maria Koch, esposa do Sr. Otto Koch e o Sr. Waldemiro Onofre Roza.

A „Folha“

Em substituição do Debate, que se publicava em Tubarão, appareceu nesta cidade, em 15 do corrente, um outro semanario intitulado A Folha, redigido pelo Sr. Herminio Menezes e de que recebemos a visita.

Agradecemos, almejamos a A Folha franca prosperidade.

Em 23 do corrente assumio o exercicio de inspector da alfandega de S. Francisco, para onde fora removido da de Victoria, o Sr. Pacheco Junior, a quem d'aqui enviamos cumprimentos.

Hospedes e viajantes

Foi a Curitiba, com sua Sra., o Sr. Oscar Antonio Schneider.

Segue para o Rio, a negocio da fabrica de rendas, de que é socio, o Sr. Engenio Moreira, conselheiro municipal.

Regressou do Paraná o Sr. Ruy Tibirica e sua senhora

São esperados nesta cidade, vindos do Rio Grande, os Srs. Augusto Faveret, contador da filial do Banco do Commercio de Porto Alegre, que vem substituir provisoriamente na agencia d'aqui ao Sr. Pedro Schuck a entrar em licença, e o Sr. Celso Campello, que vem ficar como escripturario na agencia de Joinville.

Por estes dias estarão de regresso de Curitiba a familia do Sr. Guilherme Walther e o Sr. Ernesto Mendel.

Foi a S. Bento Sr. Epiphânio Leal.

Embarcará amanhã com destino a S. Paulo, com o fim de cursar a Escola Polytechnica o joven contreraneo Carlos Gomes, filho do Sr. Francisco Gomes de Oliveira.

O laboratorio Daudt & Lagunilla, do Rio de Janeiro, distribuiu um interessante 'rol para roupas' que tem a dupla vantagem de prestar seus serviços a qualquer dona de casa e de anunciar 'A saude da mulher' e outros productos d'aquelle conhecido laboratorio. O rol para roupas é feito em cartão com furos adaptados aos mezes, dias e quantidade da roupa que se entrega á lavadeira. Um cordel que se atravessa nos furos que se quer designa a data e o nome das peças e a quantidade dellas.

O laboratorio Daudt & Lagunilla remette o Rol de roupa da Saude da mulher ás familias que o solicitarem em carta. Agradecemos.

Em Paranaguá consorciaram-se no dia 25 o Sr. Livino Machado de Oliveira, estafeta da estação telegraphica desta cidade, e D. Maria Caetana Guimarães, filha do Sr. Benedicto de Souza Guimarães.

Ao novo par enviamos parabens, almejando-lhe longa e risonha existencia.

Hoje ficará erguida a oumeiro do bello e espaçoso edificio em construção pertencente ao Club Joinville.

Cumprimentando-nos pelas boas entradas do anno novo, recebemos delicado cartão da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres-Pelotense. Retribuimos, agradecemos.

Está nesta cidade um grande numero de anabatistas, que marcaram Joinville para ponto da presente reunião periodica dos seus adeptos. Durante as noites desta semana tem havido reuniões no salão do Parque, á rua Santa Catharina, onde a par das orações religiosas se tem feito musica sacra, debaixo de grande respeito e recolhimento.

Está-se fazendo o passeio lateral-sul da rua Conselheiro Mafra e alargando-se a rua do Principe, lado este, entre as ruas Conselheiro Mafra e Padre Carlos, com a escavação mandada fazer pelo Sr. Superintendente na orla do morro da Igreja matriz a loja maçonica.

Congresso Nacional

Consta que será convoocado para 1º de Abril p. futuro o Congresso Nacional, afim de tratar doCodigo Civil e de outros assumptos.

Procuradoria Geral do Estado

Foi exonerado, a seo pedido, do cargo de Procurador Geral do Estado o Dr. Thiago da Fonseca, tendo sido nomeado para substituí-lo o Dr. Alfredo Moreira Gomes, Juiz de Direito da Comarca de Laguna.

Vai servir temporariamente como auxiliar na estação telegraphica de Itajahy o praticante da estação desta cidade, Sr. Godofredo Torrens.

Foi nomeado telegraphista regional da Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. José Luiz da Costa Pereira, actualmente em Campo Alegre e removido da estação de São Gabriel (Rio Grande do Sul) para auxiliar da de S. Francisco o Sr. telegraphista Romario da Conceição Perelra.

Recebemos um exemplar dos Estatutos impressos do Club XXIV de Janeiro, fundado em 24 de Janeiro de 1892 na visinha cidade de S. Francisco.

Agra lecemos.

„Amor ás Letras“

Com este titulo, chegamos de visitao segundo numero de um organ litterario e noticioso que começou a se publicar na cidade de Picos, Estado do Piahy, sob a redacção do Sr. Souza Rangel. O Amor ás Letras é organ da 'Sociedade Protectora e Propagadora da Instrucção' ali fundada.

Agradecemos e de coração desejamos ao collega piauhyense o mais brilhante porvir.

Balcans

Foram rotas as negociações para a paz e vae proseguir a guerra entre a Turquia e os colligados. Os jovens turcos que estão dominando na politica interna da Turquia querem a continuacão da guerra, sendo para isso arrastados pelo agitador Enver-bey, organisador da resistencia na Tripolitania. A Turquia, além da guerra externa, está a braços com revoltas intestinas. O Ministerio foi coagido a subscrever um pedido de demissão collectiva. O ministro da guerra foi assassinado pelos amotinados.

Receiam-se que ainda surjam grandes complicações por motivo dos Balcans, perigando seriamente a paz europeá.

A Austria está negociando um emprestimo de duzentos e cincoenta milhões, ao juro annual de 8 p. c. Esta attitudeda Austria desperta justos desconfianças.

Insolação

No Rio de Janeiro têm perecido, nestes ultimos dias, muitas pessoas por insolação, devido ao grande calor que ali tem feito.

Lei da Organisação Judicialia

O Exmo. Sr. Governador do Estado em boa hora resolveu encarregar o Dr. Thiago da Fonseca, que com proficiencia exerceu por muitos annos o cargo de Procurador Geral do Estado, de elaborar um projecto de Lei de Organisação Judicialia, que venha substituir a Lei 919 muito evadida de defeitos.

Neste sentido s. exa. dirige-lhe o seguinte officio:

Tendo a experiencia de mais de um anno demonstrado que a Lei da Organisação Judicialia resente-se de lacunas que convem preencher e de faltas que devem ser corrigidas, julguei conveniente encarregar-vos do fazer o necessario estudo e reunir os dados indispensaveis para elaboração de um projecto de lei que pretendo submeter á deliberação do Poder Legislativo em sua primeira reunião, consignando as alterações que devem ser feitas na referida lei.

Na organisação do trabalho de que ficas incumbido, é conveniente que solicite dos Srs. Juizes de Direito das comarcas do Estado o seu concurso, enviando-vos notas que a applicação da Lei citada lhes tenha suggerido, assim como também da maior utilidade que o vosso trabalho, em occasio opportuna seja submettido á apreciação dos Srs. Membros do Superior Tribunal de Justiça, cuja collaboração no caso julgo indispensavel. Saude e fraternidade Vidal José d'Oliveira Ramos.

Foram nomeados 1º e 2º supplentes do juiz substituto federal no municipio do Campo Alegre os cidadãos Carlos Schwarz e Serapião Nunes da Silveira.

Na sessão ordinaria de 3 do corrente o Conselho Municipal se occupará do projecto do abastecimento d'agua a esta cidade, sendo provavel que na mesma sessão seja discutido e votado.

Em Coritibanos alguns bandidos armados assaltaram a casa do Sr. Cel. Francisco Ferreira de Albuquerque, que repeliu com energia o ataque.

Os criminosos estão sendo processados.

„A Noticias“ de Lages, publica o Relatório que o Sr. Cel. Octacilio Vieira da Costa, 1º substituto em exercicio do Superintendente Municipal apresentou ao Conselho sobre a gestão dos negocios desse proprio Municipio serrano durante o anno de 1912.

É um documento minucioso, bem feito, que revela a competencia e opposidade do Sr. Cel. Octacilio no desempenho do seo cargo.

O Promil é o nome de uma revista de propaganda do conhecido preparado contra tosse assim denominado e de que recebemos o n. 42 correspondente ao mez de Janeiro.

Como sempre, interessante. Agradecemos.

Hoje a noite, no salão Walther, realizou a sociedade Guarany o annuciado baile com batalha de confetti.

É a unica nota que entre nós o Carnaval deixa este anno . . .

Agradecemos a remessa do jornal Planay, de Thezina, organ do partido republicano conservador. O presente numero occupa-se detalhadamente do barbaro assassinato de que foi victima o major Gerson E. de Figueiredo.

Magnificos flus tem atrahido ao Círculo Floresta animada concurrencia durante a semana. A sessão annunciada para amanhã promete ser sobremodo interessante.

Do Sr. Virgilio Augusto Nobrega e sua Exma. consorte D. Emilia Lins Nobrega recebemos delicada participacão de consorcio realizado em São Francisco no dia 22 de Janeiro, e de que demos noticia. Agradecendo reiteramos os nossos votos de muitas felicidades.

Foi hontem conduzido preso de Hana para a cadeia desta cidade Guilherme Ludslau, machinista na E. de Ferro, e um dos indigitados autores do attentado ali praticado contra uma moça.

A Companhia de Bonds

Requeremos: Sr. Redactor. O que se dá nesta cidade com a Companhia de bonds é simplesmente lamentavel.

„Ponhamos uma Empresa que tem privilegio concedido por não sei quantos annos, e parece que quem tem privilegio tem devera a cumprir e satisfazer a dita a quem lhe tomou.“

„Das mais paradoxal que isto a primeira vista parece, no subtrahido assim acco-lyes. A Companhia muda horario, altera itinerario e aumenta preços com a mesma facilidade com que se fuma um cigarro.“

„Parece-me que tendo ella privilegio concedido pela Municipalidade hecra tivamente na obrigação de administrar todos os seus actos a apreciação do Governo Municipal, o qual sustentando os interesses publicos estava no mais pleno direito de dar ou recusar.“

„É bom ir corrigido esses abusos de começo, porque muitas vezes só a tumba tira, e portanto alimentamos a doce esperança de que o Sr. Superintendente impellirá a Companhia a pôr as cousas como estavam, até melhores dias.“

Anteontem ao meio dia deu-se a ligação da linha ferrea entre o porto da cidade de S. Francisco e a villa do Rio Negro.

Esperemos agora pela inauguração official . . .

Ha na estação telegraphica telegrammas retidos para Boca da Rocha, Soura, hiate Uniko e Francisco Machado.

O Couraçado „Rio de Janeiro“

Foi lançado ao mar, em New Castle, o novo couraçado brasileiro „Rio de Janeiro.“

Este poderoso vaso do guerra é superior ao „S. Paulo“ e ao „Minas Geraes“. Custa ao Governo brasileiro 2,678,000 libras esterlinas, cerca de quarenta mil contos de réis!

Aluizio de Azevedo

Falleceu em Buenos Ayres, onde exercia o cargo de consul brasileiro, o distincto litterato patrio Aluizio de Azevedo, membro da nossa Academia do Letras e autor de diversos romances, dentre os quaes são muito conhecidos a „So- gra“, a „Mortalha de Alstas“, a „Casa de Pennas“.

O despoamento da França

Ainda se falla em França do phenomeno do despoamento que um estudioso chamou recentemente de 'suicidio systematico de uma raça'. Mas o mal cada vez se torna maior. A principio, no seculo XIV — narra a Revue Hebdomadaire — os filhos abundavam em França. As familias de quinze, de dezoito filhos não se contavam. Depois, bruscamente, no tempo de Francisco I, o grande rei espediçador e magnifico, certos encargos tendo-se tornado vanaes, cada qual, para os tornar accessiveis aos proprios filhos, tratou de acumular dinheiro e restringir a sua posteridade. Contavam-se sessenta e oito filhos para dez matrimônios no começo do seculo XVI e cincoenta e oito ao fim do mesmo. Luiz XIV, ao subir ao throno, encontra uma media de cincoenta filhos para cada dez matrimônios e como o seu reinado fosse um dos mais guerreiros, ao morrer, a media baixara para quarenta e cinco. Durante a Revolução baixa a quarenta e dois e o seculo XIX abre com trinta e sete. Como se vê, não é de hoje que se dá o despoamento da França, mas desde quatrocentos annos atras.

O andar da mulher

Um correspondente de Berlim, referindo que varios especialistas pretendem ter encontrado o meio de deduzir o caracter de uma mulher pelo modo como frasa a sombrinha, diz que um 'profundo psychologo', pretende agora adivinhar o caracter de uma mulher, segundo a maneira como caminha. Segundo elle, uma dama que marcha com passos miados e rapidos, significa que é superficial, pessimista e frivola. A mulher que caminha tambem a passos miados, mas lentos, possui um coração simples e sério. A que marcha a passos largos, juntos é séria, voluntariosa, tenaz e resfoida. De grandes passos rapidos, significa que tem espirito resolutivo e ballico. O que caminha batendo o solo com o tacão, é emprenhedora, tem confiança em si mesma e é de caracter decidido. As mulheres melancolicas têm o passo arrastado. As que na marcha descrevem uma curva sinuosa, são as manhoas, as diplomatas as florinas.

# „Mutualidade Catharinense“

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A «Mutualidade Catharinense» é uma sociedade cooperativa, de auxilios mutuos, com o fim principal de garantir o futuro da familia de eus associados, facilitando o

**peculio de Rs. 4:000.000 á Rs. 50:000.000,**

quando as séries de socios tiverem atingido ao numero de 2000, 1500 e 500, de accordo com a tabella abaixo, ou correspondente ao numero de socios inscriptos se a serie não estiver completa.

A sua manutenção é garantida pelos proprios socios fazendo-se somente chamadas de entradas, proporcionalmente ás séries quando se der o fallecimento de algum de seus membros.

A sociedade é puramente cooperativa por isso distribua annualmente aos seus associados

## sorteios em dinheiro,

deixando uma parte dos seus lucros para o fundo de Reserva.

Das sociedades congêneras a «Mutualidade Catharinense» é a que maiores vantagens offerece aos seus associados, pois tanto a joia de entrada como a contribuição por fallecimento de socios são relativamente modicas garantindo assim por pequenas quantias um seguro ao alcance de todos proporcionando o bem estar da familia.

### Directoria:

Presidente — Procopio Gomes de Oliveira  
Thesoureiro — Eduardo Schwartz  
Gerente — Victor Celestino de Oliveira

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS SÉRIES					
Séries	N. de mutualistas	Idades	Peculios	Joa	Contribuição por fallecimento
1ª	2.000	20:55	20:000\$000	100\$000	15\$000
2ª	1.500	20:55	10:000\$000	50\$000	10\$000
3ª	2.000	20:55	4:000\$000	25\$000	3\$000
Especial	500	20:55	50:000\$000	200\$000	125\$000

### Conselho Fiscal:

Dr. Francisco Tavares da Cunha  
Mello Sobrinho  
Ignacio Lazaro Bastos  
Eugenio Moreira

**Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catharina**

Escritorio provisório em casa do thesoureiro Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.

# Companhia de Seguros

## Maritimos e Terrestres

Capital 2.000:000.000

**Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio**

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

**A. BAPTISTA & C.**

A filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco

**Fortificar os nervos é a prolongação da vida!**

„Isis Vitalin“



Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituinte, o «Isis-Vitalin» augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saude e da torça vital!

«Isis-Vitalin» contem todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gotta deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approvado pela Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil.

— Encontra-se nas pharmacies desta praça. —

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.

Dr. José Arthur Boiteux  
Advogado  
Rua do Hospicio, 24  
(Escritorio)  
RIO DE JANEIRO

**Phosphol** cura radical e rapida de neurasthenia, hysteresis, falta de memoria, anemia, chlorose, intersticio, lymphatismo a dorca de cabeça.  
Drogaria Flora, Joinville.

**Sublimes** é uma marca de cigarros que ha bastante accelliação por sua excellencia.

Encontra-se a venda nas cigarriaria de  
Theodoro Schröder & C.  
Rua 18 de Novembro.



**Carrapatos? Bernes?**

Criadores! Agricultores usae „Isis-Bichoro!“ remedio infallivel contra carrapatos bernes, bichinhos sarnosos, pulgas, piolhos e bicheiras.  
„Isis-Bichoro!“

por mais qualidades desinfectantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapato o berne é por que quer!

Encontra — se em toda parte. Venda por atacado: A. BAPTISTA & CIA.

## Lote de terras

Vende-se um magnifico lote de terras com trescentos morgens colonias, situado no kilometro 26 da Estrada D. Francisco, contendo muita madeira, edificado com um engenho, casa, roda d'agua para força motriz com os respectivos transmissores, muito apropriado para o estabelecimento de um engenho de serra, ou para qualquer outra industria em que se faça necessaria uma força motriz baratissima. Prestam informações nesta praça

**A. BAPTISTA & C.**

# Prestamistas inscriptos nos Clubs da Casa Standard

dos Srs. A. Campos & Cia. do Rio de Janeiro  
RESIDENTES EM  
Florianopolis -- E. de S. Catharina

## Dos Clubs dos pianos Ritter

- Eduardo Horn
- Leopoldo Malburg
- D. Maria Salomé de Souza
- José Leite Macedo
- D. Hortinha Pereira
- Cel. Emilio Blum
- D. Alcy Vieira da Rosa
- Dr. Eduard. Simonds
- Oscar Candido Capella
- Julio Nicolau de Moura
- Julio Nicolau de Moura
- Lauro Marques Lulharez
- D. Laudellina Cunha
- Cel. João Theodoro da Costa
- Cel. João Theodoro da Costa
- Cel. Pereira d'Oliveira
- Cel. Pereira d'Oliveira
- Cel. Pereira d'Oliveira
- D. Emma Gutierrez d'Oliva, Lima
- D. Emma Gutierrez d'Oliva, Lima
- Julio Cozar Fernandes
- Mademoiselle Neuvantine Costa
- Mademoiselle Ma. José Filho
- Mademoiselle Ma. Clotilde Vieira
- João Pedro d'Oliva, Carvalho
- Dr. Henrique Rupp Junior
- Dr. Thágo da Fonseca
- José Augusto de Faria

(Piano Ritter)  
(Piano Rex)

(Piano Ritter)  
(Piano Rex)  
(Piano Ritter)  
(Piano Rex)

(Piano Ritter)  
(Piano Rex)

## Clubs do Cronometro Royal

de Vacherow & Constantino de Genève

- Horacio d'Oliveira
- Emilio Schneider
- Jeronymo Andresson
- Octacío Luz
- Alfredo A. Schrooder
- Samel Jacob
- Arthur Livramento
- Alvaro da Costa Ferreira
- João Vidal
- Estacio Freco, Mafra
- Americo Gonçalves d'Agular
- José Gomes da Silva Jardim
- Dr. Alcino Caldeira
- Nicolau Camaneri
- Emylio Correia d'Amorim
- Franco, Tresck
- Mademoiselle Alzira Melchiades
- José Leite de Macedo
- Cel. José Luiz Büchele
- Dr. Nicolau Pederneiras
- Cel. Augto. Rungel Alvim
- Freco, Campos Silva
- Antonio Coelho Pinto
- Dr. Aristides de Mello
- Albino Lomer
- Enrico Valentino
- Paulo Perreira
- Germano Mellmann Sobr.
- Alberto Mellmann
- Dr. Henrique Chennaud
- Fernando Veiga
- Demosthenes Veiga
- Octavio Melchiades
- Fortunato Calvano
- Nelson Anibal Camisão
- João Amaro Vieira
- Victor Fagier
- Major Leonardo Jorge Campos Jr.
- José Augusto de Faria

Sorteado

## Clubs de Espingardas Standard

Kaiserlich Deutsche Waffenfabrik -- Allomannia

- Dorval Melchiades
- João Sabino
- Hypólito Boiteux
- J. P. Vassilacopoulos.

Sorteado

## Machinas de escrever Smith

- Lázaro Imáon
- Dr. Henrique Rupp Jr.
- José Augusto Faria
- Cel. Octacío Luz
- Julio Nicolau de Moura
- Dr. Valério Antunes
- Victor Gavardi
- Joaquim Garcia
- Cel. João da Silva Ramos
- João Arcento d'Oliveira
- Abílio Mafra
- Ovidio Cottard
- Boaventura Varella
- Major Leonardo Campos Junior
- José Leite Macedo

Sorteado

# Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filias: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 5.000.000\$000 — Capital realiado 2.750.000\$000

Fundo de Reserva 1.050.000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob fiança de títulos de valor, apólices, ações de companhias, hypothecas, penhor mercantil e penhor de firmas (fiança).

Embarcações da remessa de dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambios contra as praças da Alemanha, Grã Bretanha, França, Italia, Suíça, Portugal, Belgica, Hollanda, Hespanha, Austria-Hungria e outras da Europa, contra as principais praças da Africa e Asia e contra Montevideo, Buenos Ayres e Valparaiso.

Recebe dinheiros em deposito pagando juros de 0 por cento a prazo fixo de 6 meses a um anno, 5 por cento depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições dos cadernetas e 2 por cento depositos de retradação sem aviso.

O Banco recebe também dinheiro nos Depósitos Populares autorizados pelo Governo Federal, pagando juros de 5 a 6 por cento ao anno. Nesses depósitos recebem-se pela primeira vez a quantia minima de 20.000 e depois de aberta a caderneta recebem-se até 20.000.

O depositante pode retirar livremente até R\$. 100.000 a cada retirada maiores dará aviso de alguns dias, conforme explicam as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brasil, The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne por l'Amérique du Sud, Brasilianische Bank für Deutschland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Rio de Janeiro, Banque Brésilienne Italo-Belge, Banque Sud-américaine de Rio de Janeiro, Banco Allemao Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Alagoa (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir valores-ouro para pagamento do dinheiro nas Alfândegas do Estado de Santa Catharina.

## ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Dr. Arthur Ferreira da Costa  
ADVOGADO  
Rua Conselheiro Mafra  
JOINVILLE

## Cigarros marca União

são os mais vendáveis e superiores.  
Encontra-se a venda na cigarriaria de Theodoro Schröder & C.  
Rua 15 de Novembro.



**BROMIL**  
CURA TO SSE

Cinco crenças (falsas) de coqueluche e curada com o Bromil

Srs. Daudt & Lagunita Com os meus melhores agradecimentos, agradeço que meus filhos (Mafra, Matias, João, Ivan e Dribido) que se achavam atacados de coqueluche, ficaram rapidamente curados com o uso do vosso excelente xarope Bromil. Passados 10 dias Junho de 1910. Manoel Ferraz Junior.

Entanto com o atestado acima, fazem cópia mais de mil outros, de enfermos e médicos, afirmando todos que o Bromil é o grande remédio para a tosse, asma, bronchites, reuquias e qualquer febre. Na Cigarraria de Bromil chega a ser maravilhoso, acalma os accessos, mata e alivia as suffocações, ficando em poucos dias. Laboratorio Daudt & Lagunita. Rua de Janeiro.

## Machinas a vapor

Vendem-se duas optimas machinas a vapor, funcionando perfeitamente bem, e os seus competentes accessorios, sendo uma de força de 35 cavallos e outra de 25 cavallos.  
Para informações na Gerencia do „Commercio de Joinville“.

Cigarros marca **Serrano**  
é um dos cigarros de palha muito procurado.

# Como se faz um Presidente de Republica

Acaba de ser eleito presidente da Republica Francaza o Sr. Raymond Poincaré um notavel estadista e politico.

O modo como na Franca se faz a escolha ou eleicao do presidente da Republica e diverso do nosso systema, em que milhares de cidadãos sao chamados as urnas para elegerem o chefe do Estado, que deve ser interessante para os nossos leitores as informacoes que extrahimos do servico telegraphico do Journal do Commercio sobre a eleicao presidencial na grande republica latina.

Na reuniao dos deputados dos grupos da esquerda o Sr. Poincaré foi accusado de estrangular a disciplina do partido e até houve quem dissesse que a sua candidatura se assemelhava á do Principe-Presidente Luiz Napoleão, na segunda Republica.

Nessa mesma reuniao a recusa de desistir da candidatura por empurramento declarada pelo Sr. Poincaré provocou grande colera.

Muitos Deputados interrompiam, de instante a instante, o discurso do Sr. Brisson, com violentos apertes contra o Sr. Poincaré, chamando-o aventureiro e affirmando ser a sua candidatura uma armadilha official.

Em Versalhes chegam a toda hora trens, tremetes e automoveis cheios de gente que vai assistir ás eleicoes.

Os hotéis daquella cidade estão repletos. Os restaurantes organizaram servicos supplementares. Não se encontra uma mesa disponivel. A cidade animase como sóe acontecer em cada septenario. Apesar do tempo incerto, grupos e grupos dirigem-se aos jardins, onde estacionam e passeiam.

Ouvem-se acaloradas discussões nos corredores, salas e galerias do castello, onde o buffet é colossal. As quantidades enormes de iguarias e garrafas lembram as festas extraordinarias dos tempos historicos.

Fazem-se apostas. As dez horas distribuem-se as guardas.

Encontram-se politicos madrugadores que querem certificar-se dos preparativos.

No theatro real as poltronas rebriham nos seus antigos douzados.

Dentro de poucas horas decidirse-á a sorte entre os interesses da Franca e os interesses da politicagem republicana.

O tempo em Versalhes melhora. Ao meio dia os restaurantes fervilham. Os homies politicos acotovellam-se com o que Pariz possui de mais aristocratico e elegante.

Clemenceau occupa uma mesa com cinco convivas.

Defrome a mesma mesa Cecile Soré occupa outra tambem com cinco convivas.

O Ministros tomaram um salão especial no Hotel do Trianon.

Comem-se, fallase, referem-se boatos estapafúrdios.

Assegura-se que os grupos da esquerda reunidos no Theatre des Varietés de Versalhes procuraram um "out rider", não chegando porém, a accordo.

Affirma-se que a Direita resolveu votar em Poincaré.

Os radicaes socialistas votarão em Vailland e depois provavelmente em Poincaré.

Está correendo que o Sr. Raymond Poincaré recebeu esta manhã uma carta de Clemenceau, escripta em termos offensivos.

Dizem que o Sr. Poincaré en-

vou os seus amigos Briand e Klotz, como testemunhas ao Sr. Clemenceau.

Divulgam-se ainda outros incidentes.

Desde as primeiras horas da manhã que augmenta o entusiasmo.

O dia esta de uma belleza primaveril. Pelos jardins vem-se milhares de pessoas de todas as classes sociais. A animação augmenta com a chegada de novos forasteiros, que os trens espezias, que chegam com pequenos intervallos, deixam na estação e que logo se espalham por toda a parte.

As 10 horas começam a chegar, aos grupos, senadores e deputados e, de primeiro, jornalistas, photographos, operadores cinematographicos.

A multidão augmenta cada vez mais.

Cerca das 10 horas chegaram os Ministros, que vieram em automoveis desde Pariz.

Para manter a ordem e facilitar o desembarque de passageiros, a policia resolveu occupar militarmente a estação do caminho de ferro, sendo esse servico auxiliado ainda por numerosos agentes de policia.

Os restaurantes acham-se repletos sendo impossivel alcançar um lugar vago.

A estação do Correio que existe no Palacio achase desde cedo cheia de pessoas que desejam expedir cartas e cartões postaes com os sellos e carimbos espezias que sómente servem de sete em sete annos.

As entradas do Palacio uma verdadeira multidão acotovelase para entrar.

De repente, diante da porta principal, surge entre a multidão um maluco que, apontando no grande revolver na direcção do Palacio, grita com todas as forças:

“O Presidente não pôde ser eleito! Eu estou aqui para reclamar os meus direitos!”

Um enorme borborinho suffoca as ultimas palavras do doudo, que, a mal e depois de alguma resistencia, é preso e desarmado.

Ao meio dia chegou, de automovel, o Sr. Poincaré, acompanhado pelos seus secretarios, indo juntar-se immediatamente aos outros Ministros.

A abertura da Assembléa Nacional realizou-se á 1 hora da tarde na Galeria dos Bustos. A essa hora ainda não tinham conseguido penetrar no recinto todos os legisladores. Alguns dos mais retardatarios, entre os quaes os Srs. Pams e Clemenceau, lutaram com enormes difficuldades para abrir caminho desde o exterior do Palacio até a sala onde estava reunida a Assembléa.

A Galeria dos Bustos apresentava um aspecto impressionante, e as galerias destinadas ao publico e que foram abertas sómente ao meio dia, achavam-se repletas, principalmente de senhoras com lindas "toilettes" e que davam ao recinto um ar de grande imponencia.

A 1 hora e meia, quando foi feita a primeira chamada, responderam setecentos legisladores. Já então occupava a presidencia o Sr. Antonin Dubost, que fez um dos secretarios ler o decreto convocatorio da Assembléa Nacional.

A leitura do decreto fazia-se entre o maior silencio, quando o Deputado Dedion, levantando-se, gritou, dirigindo-se á Mesa:

“Protestamos eu e meus amigos...”

A phrase do Sr. Dedion foi, porém, cortada pelos murmúrios e protestos que se ergueram no recinto contra essa intempestiva interrupção.

O Sr. Dedion deixou que o secretario recomeçava a leitura do decreto, de povo se ergueu e exclamou:

“Pertence ao Povo eleger o Chefe do Estado!”

“A Sedan” — grita

por sua vez o Sr. George Dumas.

O tumulto recomeçava, quando o Sr. Antonin Dubost, aproveitando um pequeno silencio, pediu calma e lembrou que taes demonstrações de protesto, além de não serem novas, eram completamente inúteis no momento.

Applausos quasi geraes coroaram as ultimas palavras do Sr. Dubost.

Restabelecido o silencio e terminada a leitura do decreto, procedeu-se á votação por ordem alphabetica.

Os trabalhos decorreram então tranquillamente, sendo alguns legisladores autorizados pelo Presidente a mandarem por outrem á Mesa os seus votos, em virtude de não poderem, por adoadados, deixar os seus lugares.

Quando os Srs. Pams e Poincaré votaram, os seus respectivos partidarios acclamaram-nos com enthusiasmo.

Terminados os trabalhos da votação, procedeu-se á apuração que deu o seguinte resultado:

- Poincaré — 429 votos;
- Pams — 327 votos;
- Vaillant — 63 votos;
- Deschanel — 18 votos;
- Ribot — 16 votos;
- Bourgeois — 4 votos;
- Millierand — 3 votos;
- Mascurand — 2 votos;
- Delcassé — 2 votos;
- Dubost — 1 voto;
- Rochefort — 1 voto.

Segundo os resultados deste escrutinio apenas faltam seis votos ao Sr. Poincaré para ser eleito Presidente da Republica.

Neste escrutinio votaram 868 legisladores.

Logo que terminaram os trabalhos de apuração do primeiro escrutinio, ás quatro e vinte e cinco minutos da tarde, o Presidente ordenou nova chamada, ainda por ordem alphabetica, para o segundo escrutinio.

Pelos corredores viam-se numerosos grupos que discutiam com animação os resultados da eleição.

O Sr. Briand, Ministro do Interior, fazia pelos corredores viva propaganda a favor do Sr. Poincaré, auxiliado por outros amigos e correligionarios do Presidente do Conselho que se espalharam pelo recinto e que cabalavam fortemente.

Uma delegação de congressistas, organizada no proprio recinto durante o correr dos trabalhos, foi pedir ao Sr. Pams que desistisse da sua candidatura, visto que o seu rival, o Sr. Poincaré, possuia já manifestamente uma grande maioria. Esse pedido não foi aceito, declarando o Sr. Pams que desajava ir até ao fim, embora tivesse de ficar vencido.

Os congressistas social-unificadores reuniram-se durante os trabalhos de apuração do primeiro escrutinio. A reunião correu agitadissima, sendo por fim resolvido que o partido mantivesse a candidatura do Sr. Vaillant.

Emquanto continuavam os trabalhos do segundo escrutinio foi regulado amistosamente o incidente provocado pela carta que o Sr. Clemenceau dirigiu ao Sr. Poincaré, a proposito da eleição presidencial, e que o Presidente do Conselho julgou offensiva á sua dignidade.

O Sr Poincaré tinha encarregado os seus collegas de Ministerio, Srs. Briand e Klotz, de pedirem, a respeito, satisfações ao Sr. Clemenceau.

Este explicou então que o incidente foi devido a um mal-entendido. Escrevera a referida carta ao Sr. Poincaré em consequencia da affirmação que lhe fizera um deputado, e mais tarde desmentida, de que as divergencias entre os diversos partidos politicos estavam quasi acabadas devido á expectativa geral considerada segura a eleição do Sr. Poincaré.

Os Srs. Briand e Klotz deram-se por satisfeitos com estas ex-

plicações, ficando o incidente em cerrado.

As seis e dez minutos a sessão foi suspensa.

As seis horas e quarenta e cinco minutos da tarde, o Sr. Antonin Dubost subio á cadeira da presidencia do Congresso e leu, no meio de profundo silencio, a apuração da eleição presidencial. Das oitocentas e setenta cédulas retiradas da urna, estavam em branco onze.

Depois das estrondosas acclamações que se seguiram á leitura dos numeros de votos de cada candidato, o Sr. Dubost proclamou o Sr. Poincaré eleito Presidente da Republica.

De todos os pontos da sala partiram estrondosas salvas de palmas e freneticas acclamações ao Sr. Poincaré e á Republica.

Os Ministros, especialmente o Sr. Briand, foram muito felicitados. O Sr. Raymond Poincaré, em 2º escrutinio, obteve 484 votos.

Depois de ter proclamado o Sr. Raymond Poincaré eleito Presidente da Republica, o Sr. Antonin Dubost pronunciou um pequeno discurso no qual felicitou o novo chefe do Estado.

Acabais de ser eleito — disse o Presidente dos trabalhos — com a independencia e a calma digna da nossa grande democracia. Sois, por isso, prisioneiro da vossa unica consciencia e sempre vos encontrareis acima dos partidos politicos. Sereis o chefe supremo do Estado e todos creditados em que sereis igualmente um servidor escrupuloso da Constituição e das leis em vigor.”

Em seguida, o Sr. Briand, em ligeiras palavras, felicitou o Sr. Poincaré em nome dos Ministros.

Fallou depois o Sr. Poincaré.

“As vossas palavras affectuosas — disse — bateram-me em cheio no coração. Estou profundamente embaraçado neste momento para agradecer a confiança que em mim depositou o Congresso. Esforçar-me-hei tanto quanto possivel para ser digno das altas funções em que acabo de ser investido e, na qualidade de chefe do Estado, esquecerei as divergencias de hontem para ficar sendo sómente e sempre um arbitro imparcial e um guarda fiel da Constituição e das leis. Manterei contra todos os ataques, os interesses e a defesa nacional; velarei, de accordo com os Ministros, pela continuação da politica internacional que temos seguido. Podeis contar, senhores, com o meu absoluto devotamento á Republica e á Patria.”

A's sete horas e um quarto da noite o Sr. Raymond Poincaré deixou o Palacio, sempre acompanhado por varios Ministros, por pessoas de sua familia e por amigos mais intimos, dirigindo-se, em automovel, para a estação do caminho de ferro.

Quando o Sr. Poincaré appareceu á porta principal do Palacio e durante o tempo que levou no percurso até á estação, a multidão enorme que ainda se encontrava nos jardins e nas ruas, acclamou enthusiasmicamente o novo chefe do Estado, fazendo-lhe uma calorosa manifestação de sympathia.

## Telegrammas

Servico especial do „Commercio de Joinville”.

Rio, 29.

O Senador Pinheiro Machado declarou positivamente em Porto Alegre não desajar ser candidato á presidencia da Republica.

Rio, 29.

Esteve imponente o banquete offerecido ao Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, continuando os jornaes a affirmar que será apresentado a sua candidatura.

Rio, 30.

O senador Ruy Barbosa indi-

ca e nome de Dr. Rodrigues Alves á futura presidencia da Republica.

Rio, 31.

O Consi Republicano desta capital cogita em apresentar a candidatura do Dr. Lauro Sobrinho á presidencia da Republica.

## EDITAES

### Conselho Municipal Acta

Sessão especial de 7 de Janeiro de 1913

Aos sete de Janeiro de mil novecentos e treze, pelas dez horas da manhã, na sala das sessões do Conselho Municipal, presentes os Srs. Conselheiros Dr. Aldon Baptista, Francisco Gomes de Oliveira, João Adolpho Müller, Eugenio Moreira, Eduardo Schwartz, Frederico Hudler e Cesar de Souza, e o Sr. Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira, havendo numero legal, assumiu a presidencia o Sr. Dr. Aldon Baptista, que, em conformidade com a Lei organica, cap. 3, art. 14 § 2, declarou dever se proceder á eleição de Presidente, Vice Presidente, Secretarios e comissões internas e externas. Realizada a votação, foram eleitos:

Para Presidente o Sr. Dr. Aldon Baptista por maioria de votos;  
Para Vice Presidente o Sr. Francisco Gomes de Oliveira por maioria de votos;  
Para 1º Secretario o Sr. Dr. Cesar Pereira de Souza e para  
2º Secretario o Sr. Eugenio Moreira, em maioria de votos. O resultado para as comissões internas foi o seguinte: Para comissáo de Fazenda: Dr. Cesar Pereira de Souza e João Adolpho Müller; Para Obras Publicas: Francisco Gomes de Oliveira e João Adolpho Müller; Para a de Instrução Publica: Eugenio Moreira e João Adolpho Müller; Para a de Salubridade Publica: Eduardo Schwartz e Eugenio Moreira; Para a de Beneficencia: Dr. Cesar Pereira de Souza e Eduardo Schwartz; Para a de Seguranca: Dr. Cesar Pereira de Souza e Eduardo Schwartz.

O resultado para as comissões externas foi o seguinte: Fazenda: Oscar Antonio Schneider, Dr. Francisco Tavares de Carvalho, Sr. Manoel de Oliveira, Sr. Ignacio Garcia, Obras Publicas: Dr. Ignacio de Oliveira, Henrique Mires e Francisco Nicolodemi; Instrução Publica: Dr. Martinho Lobo, Alfredo Nobrega do Oliveira e Ignacio Bastos. Salubridade Publica: Dr. Carlos Lange, Dr. Placido Gomes e Hugo Delitich; Beneficencia: Otto Pfiznerreuter; José Leite Pereira e Antognio de Menezes; Seguranca: Frederico Stoll, Frederico Dirckloitz e Rodolpho Brand.

Em seguida installada a mesa do conselho, pediu a palavra o Sr. Superintendente, que fez uma longa exposição sobre a administração Municipal, demonstrando comparativamente com dados de exercicio de 1911 o quanto as finanças Municipales no exercicio findo, melhoraram, o que mais minuciosamente fica esclarecido com a publicação do seu relatório e dos quadros demonstrativos, e lembrando a conveniencia de serem pelo conselho resolvidos varios servicos Municipales de bastante relevancia. Devido ao adiantado da hora, deixou o Sr. Presidente de fazer a sua apreciação minuciosa sobre o que expendeu o Sr. Superintendente e designou uma sessão para o dia 9 ás 7 horas da noite, para servir de sessão ordinária no presente mez e para approvação do balanço trimestral e semestral da Superintendencia Municipal. Nada mais havendo a tratar-se, é lavrada a acta, que vai por todos assignada.

### ASSIGNADOS

Aldon Baptista  
Francisco Gomes de Oliveira  
João Adolpho Müller  
Eduardo Schwartz  
Frederico Hudler  
Eugenio Moreira  
Procopio Gomes de Oliveira  
Cesar Pereira de Souza

## Acta

Sessão extraordinaria de 21 de Janeiro de 1912.

Aos vinte e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e treze, pelas 7 e meia da noite, reunidos na sala das sessões do Conselho Municipal os Srs. Conselheiros Dr. Aldon Baptista, Francisco Gomes de Oliveira, João A. Müller, Eugenio Moreira, Frederico Hudler e Cesar Pereira de Souza, faltando com causa participado o Sr. Eduardo Schwartz, presente tambem o Sr. Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira, assumiu a presidencia o Sr. Dr. Aldon Baptista que visto haver numero legal, declarou aberta a sessão, para tratar-se de assumptos atrazados e outros de qualquer de interesse. No expediente foram apresentados:

- 1) Um objecto assignado por lutas com o Conselho de esta praça pedindo ao Conselho seja multiplicada a quantidade dos diversos artigos vendidos em saccos; e enviado a comissão de fazenda com a aprovação unanime do Conselho;
- 2) Um requerimento de Adolpho von Altoon, pedindo licença para abertura de uma rua no seu terreno á rua de Santa Catharina; approvado com maioria de votos por ser julgado objecto de deliberação, e enviado á comissão de Obras Publicas;
- 3) Um projecto assignado pelo Sr. Eduardo Schwarz e Frederico Mueller, autorizando a captação das aguas do rio Botucas; julgado objecto de deliberação tomou o n. 4 e é enviado á comissão de Fazenda;
- 4) Um requerimento dos membros da Diretoria da escola da Jaraguá pedindo augmento da subvencão escolar; é concedida pela comissão de Instrução publica, em parecer, a divida auctorição, parecer esse que é approvado por maioria de votos; de accordo com as leis em vigor;
- 5) O parecer da comissão de Obras Publicas, concedendo licença para o Sr. Alexandre Schlimm continuar as obras do engenho que está edificando á rua de Santa Catharina, e approvado unanimente de votos, pelo que a comissão formulou um projecto de lei que é julgado objecto de deliberação e toma o n. 5, passando para a ordem do dia da sessão seguinte;
- 6) Um substitutivo aos projectos nos. 20 e 27 do 1.º Julho de 1912 assignado pelo Sr. Superintendente Municipal; remetido á comissão de segurança publica para dar parecer;
- 7) Um projecto de lei, assignado pelo Sr. Dr. Abdon Baptista, quanto ás subvencões concedidas pela Municipalidade a professores das escolas rurais, projecto esse que é julgado objecto de deliberação e toma o n. 6, sendo enviado á Comissão de Instrução Publica;
- 8) Um projecto, assignado pelo Sr. Superintendente Municipal revogando o art. 1.º da Res. N.º 130 de 5 de Julho de 1907; é approvado e remetido á Comissão de Fazenda para dar parecer;
- 9) Um projecto, assignado pelo Sr. Superintendente Municipal, quanto á precepção dos tributos particulares na construcção dos passios; é apoiado e remetido á comissão de Fazenda para dar parecer.
- Nada mais havendo a tratar-se, é encerrada a presente sessão do que se lavra esta acta vae por todos assignada.

Assignados:

Abdon Baptista  
Eugenio Moreira  
Frederico Mueller  
João Adolpho Muller  
Francisco Gomes de Oliveira  
Cesar Pereira de Souza  
Procopio Gomes de Oliveira.

De ordem do Sr. Collector, laço publico aos interessados que, por esta Collectoria se procede até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de patente por venda de bebidas, relativo ao 1.º semestre do corrente anno. Os collectados que até aquelle prazo não satisfizerem o pagamento de suas quotas, incorrerão nas multas Regulamentares.

Collectoria das Rendas Estadaes de Joinville, 2 de Janeiro de 1913.

O Escrivão  
Trajano J. Regis.

**Hospital de Caridade**  
JOINVILLE

Movimento de Enfermos  
de 22 até 29 Janeiro de 1913.

Enfermos	Homens	Mulheres	Total
Existiam	27	8	35
Entraram	4	4	8
Somma	31	12	43
Tiveram alta	9	2	11
Falleceram	—	—	—
Somma	9	2	11
Existiam	22	10	32

A Superiara: Irmã Albertina.

**Annuncios**

**Na Bolivia -- Abuná**

Illmos Srs. Viuva Silveira & Filho.  
Rio Grande do Sul - Pelotas.

Com muita Satisfação, communico a VV. SS. que, o viscoso atamado preparado **Elisir de Nogueira** tem sido empregado e com optimos resultados, no Hospital Militar do 4.º Distrito do Territorio de Collonias em o Abuna (Bolívia).

Por ser verdade, envio-vos esta, podendo VV. SS. dispor de forma que vos convier.  
De VV. SS. Am.º Au.º

M. Isaac Telleria.  
2.º Comandante do 3.º de infantaria em Colónias -- Bolivia.

Bolivia, 16 de Setem. 1911.

(Firma reconhecida).  
Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul) Caixa Postal 60.  
Deposito Geral: o Casa Filial Rua Conselheiro Saralva, 14 e 16. Caixa Postal 148 Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as farmacias.  
N. 39.

**Alfredo Navaro de Andrade**

**Commissões e Representações**

Escriptorio Rua Frei Gaspar, 37  
Galxa AA.  
Rodrigo „RIBERO“  
End. Telegr.: „NAVARO“  
— SANTOS —

Recobe mercadorias de todas as partes do Patz, accolta representações, immediata collocation de mercadorias em Santos, liquidaveis a 30 dias de desembarque.

**Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER**



**A SAUDE DA MULHER**  
Cura incommodos de senhoras.  
Opiniao de uma Senhora.

“Mrs. Daudt & Lagnilla Tendo a grata noticia de que, em 22 de SS. que fiz a cura de um caso preparado A Saude da Mulher e com 6 dias. Equivo completamente fabricada se usa antiga e tem a que me fazia sofrer todos os dias. Lagnilla (Lagnilla), 3 de Maio de 1909. Maria Jose Daudt”

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer estado. Combate as suspensões, dores-brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. Laboratorio Daudt & Lagnilla Rio

**Fabrica de ceramica**

**Francisco Nicodemus**

communica a seus amigos e vizinhos que a sua Fabrica foi augmentada com novas e modernas machinas para preparo de tubos e outros objectos de cimento, com material de superior qualidade, de modo que passou a receber com regularidade grandes partidas de cimento, habilitando-se porisso a reduzir os seus preços até hoje em vigor, como sejam

**Tubos de cimento:**

12 cent. de circumferencia e 1 metro de comprim.	25000
15 " " e 1 " " "	25000
20 " " e 1 " " "	35000
25 " " e 1 " " "	55000
30 " " e 1 " " "	65000
35 " " e 1 " " "	75000
40 " " e 1 " " "	95000
45 " " e 1 " " "	105000
50 " " e 1 " " "	125000
60 " " e 1 " " "	155000
80 " " e 80 cent. " "	175000
100 " " e 80 " " "	255000

Fabrica e escriptorio entrada  
**Rua Conselheiro Mafra,**  
JOINVILLE

**Reflectir antes de engulir**

Para que não vos succeda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; uzou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao „Peitoral de Angico Pelotense“ e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito. Eis o documento: Attesto que consegui com o uso do „Peitoral de Angico Pelotense,“ formula do distincto pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Siqueira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo apezar do uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando sua publicação.

D. Pedrito, 25 de Junho de 1907.

Exigir sempre o verdadeiro „Peitoral de Angico Pelotense“ que se acha á venda em todas as pharmacias e dogarias.

Deposito Geral: — Drogaria de Eduardo C. Siqueira, Pelotas — Depositario. Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas pharmacias.

**Empreza Lloyd Brasileiro**  
Sociedade Anonyma

Vapor „SIRIO“,  
é esperado do Norte em S. Francisco a 5 de Fevereiro.

Vapor „SATURNO“,  
é esperado do Sul em São Francisco a 5 de Fevereiro.

Linha do Rio da Prata.  
O vapor cargueiro „GOYAZ“,  
é esperada brevemente no porto de São Francisco.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com preços reduzidos

Joinville, 30 de Janeiro de 1913.  
**A. Baptista & Cia.,**  
Agentes.

**Jaraguá**

Tendo o Sr. Ministro da Agricultura designado o Jaraguá para sede da minha residencia e dos trabalhos a meu cargo, relativamente ao plantio, á fermentação e ao enfardamento dos fumos, ro-

go á todos os que se quizerem valer dos meus serviços de endereçarem para aqui as suas requisições que attenderei tão promptamente quanto me permitirem as circumstancias e os trabalhos por mim já iniciados.

Jaraguá, 18 de Janeiro de 1913.  
**Manoel Ramos,**  
Instrutor Agricola

**Precisa-se**

de uma boa costureira para Rio de Janeiro, paga-se bem. Informações nesta Redacção.

**Casa Barateira!**

Venho por esta dirigime as Excmas. Famílias e Excmos. Cavalleiros, que como estabelecime nesta cidade com o fim de negociar com fazendas e armazinhos e mais concorrentes do mesmo ramo de negocio, adoptando o sistema de

Vender muito e ganhar pouco pois espero de me honrarem com as suas visitas, e examinar o grande sortimento adquirido por mim das

**Ultimas novidades!!!**

Agdo. Cdo. e Odo.

**Cesar Nicolau.**

Rua Conselheiro Mafra — Joinville

**Escola Complementar**

De ordem do Sr. Inspector Geral do Ensino declaro receber pedidos para o „Curso Complementar“ que se á aberto no proximo mes de Fevereiro.

As aulas desse curso funcionarão das 2 ás 5 horas da tarde no edificio do Grupo Escolar „Conselheiro Mafra“.

Será permitida a matricula aos alumnos

- a) — que tiverem concluido ao curso do Grupo Escolar e apresentarem diploma de habilitação;
  - b) — os que tiverem concluido o curso do antigo Colégio Municipal;
  - c) — os que se sujeitarem á exame de admisso, que versará sobre as materias do 4.º anno do Grupo Escolar.
- Os alumnos da „Escola Complementar“ além de outras prerogativas terão ás seguintes:
- a) — nomeação para professores das escolas isoladas, professores provisórios dos Grupos Escolares e substitutos nos Grupos;
  - b) — matricula no 3.º (ultimo) anno da Escola Normal;
  - c) — matricula nos annos superiores dos Gymnasios do Pais.

Joinville, 8 de Janeiro de 1913.

**Marinho Lobo.**

Director do Grupo escolar „Conselheiro Mafra“.

**Grupo Escolar „Conselheiro Mafra“**

Faço publico aos interessados que á 15 de Fevereiro das 8 ás 10 horas da manhã, no edificio do Grupo Escolar, estará aberta a matricula para o anno escolar de 1913.

A matricula será inteiramente gratuita.

De 15 á 20 será feita a matricula dos alumnos de 1912, os quaes deverão apresentar o cartão de promoção; de 21 á 26 a matricula de novos candidatos.

Outrosim declaro que existem vagas nas classes seguintes:

1.º ann. feminino	44 vagas
2.º " " "	3 " "
3.º " " "	11 " "
4.º " " "	16 " "
1.º anno masculino	28 " "
2.º " " "	2 " "
3.º " " "	3 " "
4.º " " "	5 " "

Apim de facilitar aos interessados aceitar de já pedidos para o preenchimento das vagas acima.

Como nos annos anteriores os alumnos terão liberdade para frequentar as aulas de religião, de conformidade com os pedidos scriptos que me fizeram os paes ou responsáveis.

As aulas funcionarão das 8 ás 1 hora da tarde, de 1.º de Março á 31 de Dezembro com exclusão dos dias seguintes: 21 de Abril, 1.º de Maio, 3 de Maio, 13 de Maio, 11 de Junho, 14 de Julho, 7 de Setembro, 12 de Outubro, 2 de Novembro, 12 de Novembro, 17 de Novembro e nos tres dias de carnaval e nos tres dias da Semana Santa e nos tres dias do Natal (24, 25 e 26).

Joinville, 3 de Janeiro de 1913.

**Marinho Lobo, Director.**